

Editorial

Professor Fabio Henrique Monteiro Silva (UEMA)

Novos frutos: a História com sabores

Buscar saberes e concretizá-los através da palavra escrita é a essência do indivíduo cômico do seu papel na sociedade, do seu valor como formador de opinião e, acima de tudo, como sujeito ativo do exercício de cidadania. Eis, assim, a revista **Outros Tempos – Pesquisa em Foco História**, repleta de saberes, de discussões efervescentes dos diversificados conhecimentos acerca da história. O fruto, aqui, já na terceira colheita, culmina com o *I Encontro de História da América: a América é aqui* – que se realiza na UEMA no período de 14 a 18 novembro de 2006.

Este volume tem como contributo a preocupação com o olhar historiográfico e interdisciplinar. Dentre os pesquisadores que contribuíram para esse número, **Paulo Terra** busca compreender o papel da música na relação entre a experiência dos negros da África e nas Américas. **Arkley Bandeira** desenvolve seu estudo sobre a produção do conhecimento no campo da arqueologia, tendo como enfoque de estudo as campanhas arqueológicas do pesquisador Mário Ferreira Simões na Ilha de São Luís. O professor **Ricardo da Costa**(UFES) analisa a cultura castreja e a longa tradição da cultura ibérica. **André Nogueira** estuda as práticas dos africanos e seus descendentes, de curas e feitiçarias na região das Minas do século XVIII. **Alexander Sousa** discute a visão do feminino na perspectiva dos intelectuais de São Luís na segunda metade do século XIX. O professor **Moisés Tôres**(UFSJ) analisa as contestações hierocráticas, de Agostino Trionfo e Álvaro Pais, ao pensamento do Paduano tendo como proposta o desenvolvimento dos relevantes princípios políticos e eclesiológicos marsilianos, inserindo-os no contexto do pensamento político e eclesiológico dos séculos XIV e XV na Europa Ocidental.

William Freitas (UEMA), com base num estudo epistemológico, discute a contemporaneidade da obra de Hobbes e Maquiavel. **Cristiano Christillino** versa sobre a relação entre clientelismo político e a burocracia imperial brasileira do século XIX. **Antonio Barros** traz à tona no seu artigo a discussão e a resignificação do mito da Atenas brasileira no Maranhão, tendo como recorte temporal a década de 1940 e 1960.

O professor **Francisco Nascimento** (UFPI) lança mão da história oral para o entendimento dos esquecidos e silenciados no processo de modernização das cidades. **Fernanda Galve**, a partir da obra de João Cabral de Melo Neto: *Morte e Vida Severina Auto de Natal Pernambucano*, faz uma reflexão sobre as condições sociais e econômicas do homem nordestino. **Pollyanna Mendonça** estuda a ilegitimidade das relações de concubinato de padres com escravas no Maranhão do século XVIII.

Ainda neste volume temos a satisfação de contar com a resenha do professor **Marcelo Cheche** (UEMA), sobre o livro *História da América: ensino, poder e identidade*.

Ciente da importância da pesquisa, a revista **Outros Tempos** se sente cumpridora do seu papel no que diz respeito à contribuição para o olhar crítico da sociedade. Muitos frutos nascerão nos próximos exemplares. A árvore do saber está sendo regada, os brotos surgem ruminantes, as flores já apresentam seu perfume... As pesquisas dos nossos historiadores continuarão para serem colhidas na próxima edição. Saboreie estas e até o volume 4!